

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental
Bonsucro

Código: SGA 01

Data: 10-08-20

Revisão: 02

PGA

Plano de Gestão Ambiental

Guaira, SP

Agosto de 2020

Versão 02



Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	<i>Código: SGA 01</i>
	<i>Data: 10-08-20</i>
	<i>Revisão: 02</i>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
TEMAS ABORDADOS	4
1. BIODIVERSIDADE	4
2. SERVIÇOS DO ECOSISTEMA.....	4
3. SOLO / PLANO PARA EROÇÃO DO SOLO	6
4. ÁGUA	8
5. AR / EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	9
6. MUDANÇAS CLIMÁTICAS	9
7. AGROTÓXICOS	10
8. FERTILIZANTES	10
9. QUEIMA DE CANA.....	11
10. RESÍDUOS E RUÍDO.....	11
11. INCOMODO À COMUNIDADE	112
CONCEITO do PGA	13
ESTRUTURA DO PGA	14
RESPONSABILIDADES	15

<i>Procedimento: Plano de Gestão Ambiental</i> <i>Bonsucro</i>	<i>Código: SGA 01</i>
	<i>Data: 10-08-20</i>
	<i>Revisão: 02</i>

APRESENTAÇÃO

O presente documento foi desenvolvido para uso da USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA LTDA com o intuito de atender ao requisito da Certificação Bonsucro (Better Sugar Cane Initiative), em seu Princípio, Critério & Indicador 4.1.3, em que *“Assegurar o planejamento e implementação de um plano de gerenciamento ambiental (PGA) que defina as necessárias medidas de controle e mitigação dos impactos ambientais inerentes à operação do empreendimento”*

Este PGA – Plano de Gestão Ambiental está fundamentado nas diretrizes corporativas atuais das áreas de Meio Ambiente, Operações Agrícolas, Operações Industriais entre outras e considerando as atuais demandas e iniciativas relacionadas às questões ambientais (sustentabilidade, biodiversidade), certificações (Bonsucro, GRI), programas voluntários (Protocolo Agroambiental) e atendimento aos requisitos legais aplicáveis (Novo Código Florestal, etc).

O objetivo deste documento é ser uma diretriz com relação aos objetivos e metas ambientais da unidade industrial e agrícola.

Além de atender as demandas acima, o intuito deste PGA é de orientar as ações da empresa na melhoria da condução de suas atividades agrícolas e Industriais, na busca de uma produção, produtividade de cana-de-açúcar e fabricação de etanol e açúcar mais eficiente, assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção da fauna silvestre e flora nativa e fazer a transição para uma economia de baixo carbono.

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

TEMAS ABORDADOS

1. BIODIVERSIDADE

A responsabilidade ambiental é fundamental para o sucesso dos negócios da USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA LTDA e a biodiversidade é um dos temas prioritários para a sustentabilidade de seus negócios.

Biodiversidade é a variedade de formas de vidas no planeta, compreendendo os ecossistemas terrestres, marinhos e os complexos ecológicos do qual fazem parte, além da diversidade dentro das espécies, entre espécies e ecossistemas. A biodiversidade varia conforme as diferentes regiões ecológicas, e é bem maior nas regiões tropicais do que nos climas temperados.

A biodiversidade é responsável por garantir o equilíbrio dos ecossistemas, já que a espécie humana depende da biodiversidade para sobreviver.

A USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA reconhece a importância ecológica das matas ciliares que auxiliam na redução dos efeitos de possíveis enchentes, mantém a qualidade e a quantidade da água dos cursos d'água e auxilia a manutenção da fauna e flora local. Desta forma a Usina realiza diversas ações de conservação, tais como: construção de aceiros de no mínimo 10 metros entre as áreas de preservação e áreas agricultáveis próprias, arrendadas e de fornecedores; a proteção das nascentes; apoio a programas ambientais de recuperação e conservação das Áreas de Preservação Permanente; participação efetiva de campanhas em prol do meio ambiente realizadas na região; e a proibição da caça e pesca predatórias em todas as áreas administradas pela Usina.

Na AÇUCAREIRA GUAÍRA a proteção da flora, fauna e mananciais hídricos é realizada para garantir a continuidade de suas operações agrícolas.

2. SERVIÇOS DO ECOSISTEMA

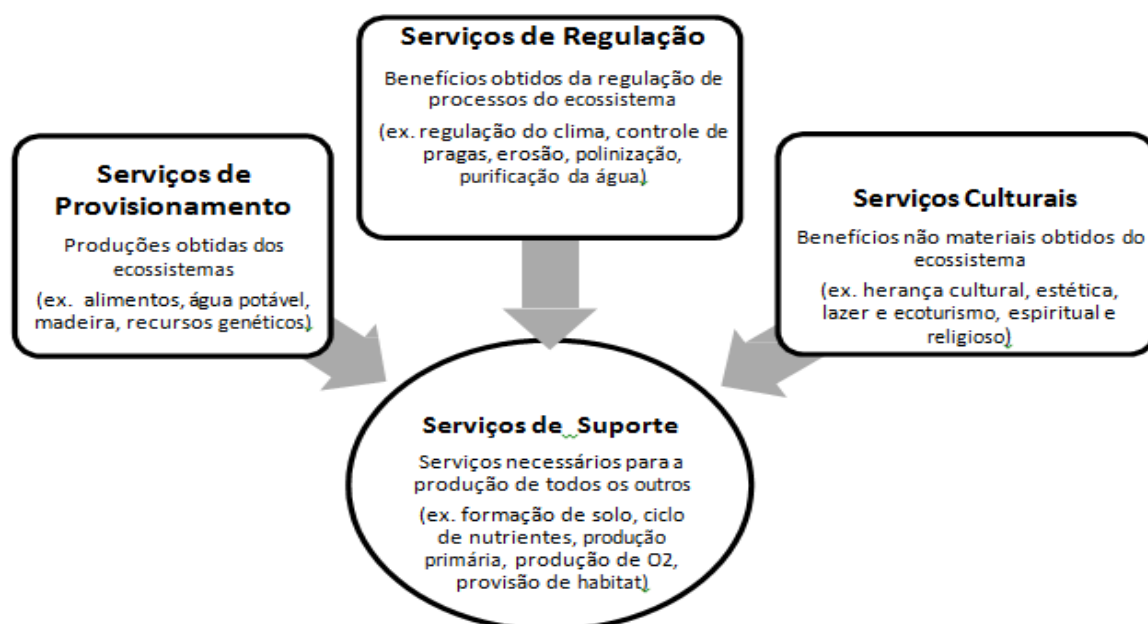
Os ecossistemas proporcionam numerosos benefícios ou “serviços” à sociedade. As florestas fornecem madeira, fibras e outros produtos não madeireiros. Contribuem na conservação dos solos, a regulação do clima e dos mananciais hídricos. Mantém a produção regular de água com melhor qualidade. E ainda, produzem os recursos genéticos e biodiversidade indispensáveis às futuras gerações.

Segundo LEITÃO (2010), no diagrama da Figura 3, adaptado de PEREIRA & COOPER (2006), os “serviços ambientais” ou “serviços de ecossistemas” são divididos em quatro grupos: 1) *serviços de provisionamento*; 2) *serviços de regulação*; 3) *serviços culturais* e 4) *serviços de suporte*. Cada grupo de serviços

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

depende de componentes particulares da biodiversidade. A abundância de espécies ao nível local é importante para a “entrega” de serviços ao nível regional.

FIGURA 03. Organograma dos serviços Ambientais



Fonte: LEITÃO (2010), adaptado de Pereira & Cooper (2006)

Os “serviços de ecossistemas” são caracterizados como os benefícios que o Homem obtém dos ecossistemas. Enquanto atividades com interferência no meio natural, que são dependentes de condições biofísicas e socioeconómicas, a *Agricultura* e a *Floresta* são representadas nos “serviços de provisão”.

Os riscos e oportunidades que enfrentam os serviços ambientais prestados pelo território são: diminuição da biodiversidade, a degradação da paisagem, a alteração do uso do solo, os incêndios rurais, a erosão do solo e mesmo o abandono das terras agrícolas.

A eventual degradação dos ecossistemas inseridos nas áreas de atuação da AÇUCAREIRA GUAÍRA é algo extremamente indesejável, pois, traria sérios riscos ao seu desempenho empresarial futuro, enquanto que, a manutenção da integridade ambiental, cria oportunidades para a sustentabilidade da empresa.

Portanto, a preservação dos ecossistemas é altamente relevante para as empresas que atuam com recursos naturais renováveis, uma vez que estas dependem não só deles, mas também, dos serviços fornecidos pelos mesmos.

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

3. SOLO / PLANO PARA EROSÃO DO SOLO

A principal preocupação ambiental da USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA reside no uso eficiente do solo, pois o solo é a principal fonte de seu sustento e da sustentabilidade de seus negócios.

A USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA considera os solos das propriedades operadas por ela, como um recurso vital a ser preservado. Assim, a empresa executa inúmeras ações visando não só a conservação do solo, mas também, a melhoria de sua fertilidade e o controle da erosão.

- **Práticas de Manejo para o Controle da Erosão no Solo e Estradas**

O sistema conservacionista utilizado pela empresa consiste na combinação de época de plantio associado às áreas selecionadas para plantio no período de inverno.

Na sistematização das áreas é respeitada a alocação de terraços conforme a declividade e a sulcação é realizada em nível.

- **Preparo de solo, sistematização do terreno e plantio da cana**

A empresa acompanha a evolução tecnológica e a preservação do meio ambiente, atuando com novas técnicas para a adequação do sistema de plantio e colheita mecanizada, sem comprometer a produtividade do solo.

A atividade do preparo de solo consiste em deixar o terreno em condições ideais para que seja instalada a cultura de cana-de-açúcar. O objetivo é promover a sistematização do terreno, marcando as curvas em nível, construindo os terraços e demarcando APP; corrigir as imperfeições do terreno, como valas, buracos e aterros; fazer divisão da área em talhões visando a sua operacionalidade; tendo também como objetivo promover a descompactação dos solos para aumentar a infiltração de água, evitando o deflúvio lateral.

O manejo adotado para o seu preparo consiste em trabalhar os solos com maior capacidade de infiltração de água na época das chuvas.

- **Sistematização de Terreno e Construção de Terraços**

A sistematização é feita com máquina de esteira e com motoniveladora, corrigindo irregularidades existentes na área a ser plantada, que podem dificultar o desempenho da colheita mecanizada tais como: barrancos, erosões, desmanches de terraços antigos para implantação de novos traçados.

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

Visando facilitar a colheita mecanizada e o tráfego dos caminhões, o sistema viário é adequado, sempre respeitando a topografia da área para conservação do solo. Nessa atividade são utilizadas máquinas de esteiras ou motoniveladora.

- **Uso de arado/subsolagem**

No preparo do solo, a empresa adota a técnica de fazer o menor número possível de operações, realizando até duas gradagens intermediárias e uma niveladora, com o objetivo de incorporar insumos, evitar torrões.

- **Subsolagem: descompactação do solo e aplicação de inseticida**

O subsolagem é realizada em áreas onde a compactação do solo é elevada ou há a necessidade de aplicação de inseticida no controle de pragas de raízes.

- **Construção de estradas, carregadores e espaçamento entre camaleões**

Na construção de estradas e carregadores há a formação de camaleões intermediários e asinhas com o objetivo de retirar água do meio e das laterais dos carregadores. Os camaleões são construídos quando os terraços cruzam os carregadores, usando máquina esteiras ou motoniveladora.

No caso das estradas com vizinhos, procura-se definir a melhor forma de realizar esta retirada, sem alterar muito as condições do leito de rolamento.

Os carregadores são levantados em padrão estipulado, de forma que a máquina ao sair não arranque soqueira e não deixe toco de cana alto e nem bata o elevador. Ao final da operação, é feita a sistematização e o nivelamento do local.

- **Uso de Dessecação: realizar com o uso de herbicidas**

A dessecação é preferencialmente realizada com a aplicação de glifosato para eliminar soqueira de cana e erva-daninhas. Essa prática mantém a cobertura do solo por mais tempo, contribuindo para a redução da erosão.

- **Manejo da Palha: manter a cobertura adequada do solo**

A empresa realiza a colheita da cana crua em todas as suas áreas, conforme Plano de Eliminação de Queimada - PEQ, de forma a manter maior cobertura na superfície do solo, oferecendo maior proteção contra a erosão.

- **Sulcação e cultivo mecânico**

A sulcação sempre é feita em nível e no espaçamento alternado. Com isso, ocorre o favorecimento de absorção de água no solo.

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

Posteriormente na soqueira, após o corte, será realizada a operação cultivo para melhorar a infiltração das águas, reposição nutricional e reduzindo assim os riscos de erosão.

- **Técnicas de Plantio**

A época de colheita da cana é definida em função da topografia e do tipo de solo, o que determina o manejo do preparo do solo e a época do plantio.

Em áreas com risco de erosão a colheita é direcionada para o início e meio da safra.

Realiza-se a erradicação mecânica e o plantio imediatamente após o término do preparo, estabelecendo a cultura e protegendo o solo para o período de chuvas mais intensas.

- **Planejamento de Plantio em áreas de reforma**

Nos plantios em áreas de reformas é realizado o planejamento do número e tamanho dos talhões, respeitando-se as particularidades de cada zona (relevo, textura do solo, distância de APP e cursos d'água). Esta divisão é realizada para facilitar as atividades subseqüentes e propiciar a redução dos impactos ambientais das operações de construção e manutenção de estradas, preparo do solo, tratamentos culturais, colheita, carregamento e transporte.

Essas atividades devem seguir as recomendações técnicas determinadas pela equipe técnica e operacional que são estabelecidas seguindo as boas práticas de manejo no cultivo de cana-de-açúcar.

4. ÁGUA

A proteção dos mananciais hídricos, o uso e a conservação da água nas atividades agrícolas são considerados assuntos vitais aos negócios da empresa. A sua preservação em termos de qualidade e quantidade irá garantir a produtividade agrícola e a competitividade da empresa. Diante do cenário de disponibilidade e competição pelos recursos hídricos pelos diferentes setores da sociedade, a gestão do uso da água pela irrigação racional, econômica e ecologicamente sustentável é fundamental. Para tanto, todas as etapas envolvidas no processo têm importância, dentre elas: planejamento, projeto, seleção do método, instalação, operação e manutenção dos equipamentos no campo e o manejo da água. Apesar da grande quantidade de água demandada pela agricultura irrigada, há que se considerar que mais de 90% retorna ao ciclo hidrológico por transpiração.

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

A grande dependência dos processos fisiológicos e produtivos da planta da disponibilidade de água, aliada ao dinamismo na movimentação da água no sistema solo-planta-atmosfera, associados ao caráter incerto de chuvas e de perda de água para a atmosfera fazem com que seja necessário um monitoramento diário das condições de disponibilidade hídrica.

5. AR / EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

A qualidade do ar de uma área ou região é determinada através da avaliação de poluentes atmosféricos, que são comparados com os padrões de concentrações de poluentes estabelecidos na legislação ambiental. Considera-se poluente qualquer substância presente no ar, e que pela sua concentração, possa torná-lo impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde, inconveniente ao bem-estar público, danoso aos materiais, à fauna e flora ou prejudicial a segurança, ao uso e gozo da propriedade e às atividades normais da comunidade.

Ao considerar que um dos principais possíveis poluentes atmosféricos em indústrias sucroalcooleiras são os gases oriundos da queima do bagaço nas caldeiras, para geração de vapor, a USINA GUAÍRA elaborou um Plano de Emissões Atmosféricas, que visa a avaliação dos possíveis impactos sobre a qualidade do ar.

A emissão de fumaça preta pelos veículos de transporte e equipamentos movidos a óleo diesel devido à queima irregular por desregulagem ou mau funcionamento do motor é regulado por legislações federal e estadual.

A USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA segue procedimentos para a correta manutenção da frota quanto à emissão de fumaça preta, para controle das emissões gasosas provenientes dos veículos próprios movidos a diesel.

De forma progressiva, esse programa visa diminuir eventual desconformidade em relação ao padrão de emissão fixado pelo Artigo 32 do Decreto Estadual 8.468/76 (Padrão 2 da Escala de Ringelmann).

6. MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A cana-de-açúcar é fonte de energia renovável, sendo opção economicamente viável para a mitigação do efeito estufa e importante instrumento para a prevenção e controle da poluição atmosférica.

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

A redução no teor de carbono **atmosférico resultante da incorporação de matéria orgânica ao solo, na cultura de cana é um fator importante** no cômputo do balanço de GEE.

As diversas ações promovidas pela AÇURAREIRA GUAÍRA, como a rotação de cultura, a supressão da colheita de cana queimada, a conservação de restos de cultura e sua incorporação são procedimentos importantes para o incremento do conteúdo de matéria orgânica no solo e a fixação do dióxido de carbono.

Da mesma forma, a magnitude da emissão de outros gases de efeito estufa deve ser considerada, como o monitoramento das emissões atmosféricas da queima do bagaço da cana-de-açúcar e a manutenção preventiva dos equipamentos a diesel e renovação da frota existente.

7. AGROTÓXICOS

A empresa possui um setor agrícola bem estruturado, com procedimentos adequados para atender os requisitos dos aspectos agronômicos, econômicos, sociais e ambientais.

A empresa possui em seu sistema de gestão administrativo, o planejamento orçamentário de todos os insumos e produtos químicos a serem usados na safra. Essa relação inclui todos os defensivos agrícolas, fertilizantes - macro e micronutrientes de diversos tipos e formulações, corretivos de solo, entre outros.

O intuito desse Plano é o de controlar, registrar e analisar o consumo dos insumos, de forma a planejar medidas que visem o monitoramento do uso de produtos químicos a cada safra, buscando aperfeiçoar o uso e atender as melhorias contínuas requeridas pela certificação Bonsucro.

A empresa executa o monitoramento da ocorrência de pragas e doenças em seus plantios agrícolas. Também, a empresa realiza as intervenções necessárias somente quando estritamente necessária, ou seja, quando o nível de dano potencial é elevado, e utiliza o controle biológico de controle da broca-da-cana (*Diatraea sacharalis*) e da cigarrinha das raízes (*Mahanarva fimbriolata*).

8. FERTILIZANTES

A empresa possui um sistema de monitoramento da fertilidade do solo, com procedimento de amostragens de solo (intensidade, quantidade de amostras) e análises químicas. Possui o planejamento de correção do pH e acidez do solo, para

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

a adubação de macro e micronutrientes, conforme recomendações técnicas que levam em conta o conteúdo de nutriente, o tipo de solo, a época de adubação – tipo de adubo a aplicar, necessidades da cultura (a nível de material genético a ser usado) e seu potencial de produtividade.

9. QUEIMA DE CANA

A unidade produtora USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA é signatária do Protocolo Agroambiental, que implica na eliminação da queima na colheita em áreas de até 12% de declividade até 2014. Entretanto a queima da palha de cana-de-açúcar deixou de acontecer na Safra 2007/2008.

A cana-de-açúcar é fonte de energia renovável, sendo opção economicamente viável para a mitigação do efeito estufa e importante instrumento para a prevenção e controle da poluição atmosférica.

A redução no teor de carbono atmosférico resultante da incorporação de matéria orgânica ao solo, na cultura de cana é um fator importante no cômputo do balanço de GEE.

Da mesma forma, a magnitude da emissão de outros gases de efeito estufa deve ser considerada, como a redução pela supressão gradativa da queima, que contribuirá com a redução considerável da emissão de outros gases do efeito estufa que tem como fonte o solo.

10. RESÍDUOS E RUÍDO

Os resíduos sólidos se constituem em material potencialmente poluidor do solo, caso a sua disposição não seja adequada, podendo desencadear outros problemas como poluição das águas superficiais, subterrâneas e aumento de vetores de doenças. O manuseio adequado destes resíduos, aliado aos procedimentos já existentes na Usina em suas áreas agrícolas e Industrial, visa diminuir o risco de contaminação do solo.

O Programa de Gestão de Resíduos Sólidos – PGRS da AÇUCAREIRA GUAÍRA será conduzido pela equipe interna da unidade. A condução desse programa busca atender a legislação pertinente sobre PGRS, ou seja, o DECRETO Nº 7.404, de 23/12/2010, que Regulamenta a Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e dá outras providências.

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

Essas normas padronizam os procedimentos de acondicionamento, armazenagem e controle dos resíduos, bem como, estabelecem planos de emergência e medidas de segurança para manuseio, armazenamento e o transporte dos mesmos, além de classificar os resíduos como perigosos ou não.

11. INCOMODO À COMUNIDADE

O aumento do consumo de açúcar e de álcool no mundo transformou o setor canavieiro em um promissor negócio da agroindústria brasileira. Com isso, uma nova geração de produtores de cana está passando a encarar o negócio com uma visão mais profissional. O resultado é uma mudança com novas expectativas no "mundo" da cana.

Atualmente, acompanhando novos objetivos e posturas do mundo corporativo, o setor sucroalcooleiro está inserido em projetos sociais e ambientais, alinhando-se aos novos valores difundidos pelas empresas que pretendem atender a um mercado que apresenta uma crescente tendência em dar valor a produtos com apelo socioambiental, desta forma utilizando-se estratégias que levam ao crescimento e a perenidade do negócio.

Desta forma, a USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA segue procedimentos e estratégias voltadas a mitigar e a levar a zero, possíveis incômodos as comunidades vizinhas, como no caso das poeiras ocasionadas no transporte da cana de açúcar ou mesmo no odor causado pela aplicação da vinhaça. A Usina Guíra, cumpre todas as normas ambientais, e tem como missão projetos socioambientais voltados a comunidade local.

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

CONCEITO do PGA

O objetivo de adotar o conceito da ferramenta PDCA no PGA da USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA foi baseado nas seguintes premissas:

1. Através desta ferramenta poderemos demonstrar a melhoria contínua proveniente dos objetivos, metas e indicadores ambientais;
2. Estabelecer de forma estruturada uma ferramenta para planejar, implementar e analisar criticamente a intervalos planejados as ações relacionadas aos temas de meio ambiente, sustentabilidade, biodiversidade e outros;
3. Determinar de maneira estruturada as Diretrizes da área de Sustentabilidade & Certificações e SSMA quanto aos futuros desafios;
4. Ser uma futura ferramenta para avaliar e comparar o desempenho das unidades produtoras e determinar ações de melhoria;

O PDCA é um método amplamente aplicado para o controle eficaz e confiável das atividades de uma organização, principalmente àquelas relacionadas às melhorias, possibilitando a padronização nas informações do controle e a menor probabilidade de erros nas análises, ao tornar as informações mais entendíveis. O PDCA constitui-se das seguintes etapas:

“PLAN” – O primeiro passo para a aplicação do PDCA é o estabelecimento de um plano, ou um planejamento que deverá ser estabelecido com base nas diretrizes ou políticas da empresa e onde devem ser consideradas três fases importantes: a primeira fase é o estabelecimento dos objetivos, a segunda, é o estabelecimento do caminho para que o objetivo seja atingido e, a terceira é a definição do método que deve ser utilizado para consegui-los. A boa elaboração do plano evita falhas e perdas de tempo desnecessárias nas próximas fases do ciclo;

“DO” – O segundo passo do PDCA é a execução do plano que consiste no treinamento dos envolvidos no método a ser empregado, a execução propriamente dita e a coleta de dados para posterior análise. É importante que o planejamento seja rigorosamente seguido;

“CHECK” – O terceiro passo do PDCA é a análise ou verificação dos resultados alcançados e dados coletados. Ela pode ocorrer concomitantemente com a realização do plano quando se verifica se o trabalho está sendo feito da forma devida, ou após a execução quando são feitas análises estatísticas dos dados e verificação dos itens de controle. Nesta fase podem ser detectados erros ou falhas;

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

“ACT” ou “ACTION” – A última fase do PDCA é a análise crítica dos resultados esperados, considerando o planejado versus alcançado. Depois de realizada a análise crítica, deve-se tomar ações para corrigir as falhas identificadas bem como os desvios com relação aos objetivos e metas planejados, de forma a melhorar cada vez mais o desempenho ambiental e o método de trabalho.

ESTRUTURA DO PGA

TÓPICOS	DESCRIÇÃO
P - OBJETIVOS	Propósito ambiental geral, decorrente do tema ambiental ao qual a USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA se propõe a atingir;
P - META / PRAZO	<p><u>Meta:</u> Requisito de desempenho mensurável, aplicável á organização ou a parte dela, resultante dos objetivos ambientais e que necessita ser estabelecido e atendido para que os objetivos sejam atingidos;</p> <p><u>Prazo:</u> Tempo determinado para atingir as metas estabelecidas;</p>
D - AÇÕES / PRÁTICAS OPERACIONAIS	<p><u>Ações:</u> Medidas a serem implementadas pela organização visando atingir os objetivos e metas ambientais determinados;</p> <p><u>Práticas Operacionais:</u> Medidas de controles operacionais já adotadas pela organização para manter e atingir as suas metas ambientais;</p>
D - RESPONSÁVEIS / PRAZOS	<p><u>Responsáveis:</u> Funções / Áreas responsáveis pela implementação das ações e práticas operacionais;</p> <p><u>Prazo:</u> Tempo determinado para implementar as ações e as práticas operacionais;</p>
C - FREQUÊNCIA	Periodicidade de avaliação do indicador;
A - ANALISAR	Análise crítica das ações previstas para atendimento das metas e os respectivos comentários sobre a implantação das mesmas;

Procedimento: Plano de Gestão Ambiental Bonsucro	Código: SGA 01
	Data: 10-08-20
	Revisão: 02

RESPONSABILIDADES

ÁREA	RESPONSABILIDADES
MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer as diretrizes com relação aos temas de Meio Ambiente; - Avaliar e implementar o PGA em conjunto com as áreas Agrícola e Industrial; - Revisar a intervalos planejados (1 x ano) em conjunto com as áreas envolvidas os objetivos e metas do PGA; - Incluir se aplicável, objetivos e metas considerando temas específicos quanto ao contexto e particularidade de suas operações; - Monitorar o andamento das ações estabelecidas e propor ações de correção quando necessário; - Quando aplicável, realizar a análise crítica das ações estabelecidas sob sua responsabilidade;
AGRÍCOLA	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar as ações sob sua responsabilidade; - Participar da revisão anual dos objetivos e metas do PGA em conjunto com a área Industrial e Meio Ambiente; - Incluir se aplicável objetivos e metas considerando temas específicos quanto ao contexto e particularidade de suas operações; - Realizar a análise crítica das ações estabelecidas e propor ações de correção quando necessário; - Avaliar e acompanhar a execução das metas nos prazos estabelecidos.
INDUSTRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar as ações sob sua responsabilidade; - Participar da revisão anual dos objetivos e metas do PGA em conjunto com a área Agrícola e Meio Ambiente; - Incluir se aplicável objetivos e metas considerando temas específicos quanto ao contexto e particularidade de suas operações; - Realizar a análise crítica das ações estabelecidas e propor ações de correção quando necessário; - Avaliar e acompanhar a execução das metas nos prazos estabelecidos.